



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.
n.º 495 do 19 95

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 30 MAI 1995
CONSTITUIÇÃO E DIVISÃO
EDUCAÇÃO CULT. E ESP.
FINANÇAS E ORÇAMENTO

01 - PL
PROJETO DE LEI Nº 01-0495/1995

Institui no Calendário Oficial do Município de São Paulo a SEMANA MALBA TAHAN e dá outras providências.

APROVADO EM 2ª. DISCUSSÃO A SANÇÃO
★ 21 SET 1995 ★
A Câmara Municipal decreta:
PRESIDENTE

APROVADO EM 1ª. DISCUSSÃO VOLTA A 2ª DISCUSSÃO
★ 06 SET 1995 ★
PRESIDENTE

ARTIGO 1º - Fica instituída no Calendário Oficial do Município de São Paulo a SEMANA MALBA TAHAN, a ser celebrada anualmente por ocasião do aniversário do autor brasileiro Professor Júlio Cesar de Mello e Souza - MALBA TAHAN, no mês de maio.

PARÁGRAFO ÚNICO - A SEMANA MALBA TAHAN será comemorada a partir da primeira segunda feira imediatamente anterior ou coincidente com o dia 6 de Maio de cada ano, prolongando-se até o domingo subsequente.

ARTIGO 2º - A SEMANA MALBA TAHAN será observada pelas Escolas Municipais e incluirá nas programações culturais do Município:

I- Eventos, pesquisas, oficinas, atividades recreativas e/ou reflexões relacionados com a Educação Matemática, seus aspectos históricos e culturais.

SEÇÃO DE
30 MAI 1995
-DT. 10-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proc.
n.º	495	do 19 95

[Handwritten signature]

II- Eventos, pesquisas, oficinas, atividades recreativas e/ou reflexões relacionados com a narrativa literária, a leitura e a literatura infanto-juvenil.

III- Eventos, pesquisas, oficinas, atividades recreativas e/ou reflexões relacionados com a vida e obra de MALBA TAHAN.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

ARTIGO 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala da Sessões, 30 de maio de 1995.

Tereza Cristina de Souza Lajolo
TEREZA CRISTINA DE SOUZA LAJOLO
Vereadora - PT



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	do prog.
n.º	495	do 19 95
<i>CD</i>		

J U S T I F I C A T I V A

No mês de Maio DE 1995 é comemorado o centenário do nascimento de MALBA TAHAN, pseudônimo do escritor e professor brasileiro Julio Cesar de Mello e Souza, consagrado como "contador de histórias" e divulgador da "matemática recreativa", cujas obras literárias encantaram gerações inteiras neste século.

MALBA TAHAN nasceu em 6 de Maio de 1895, no Rio de Janeiro. Viveu na cidade paulista de Queluz e faleceu em Recife, em 17 de maio de 1974. Foi professor emérito da Faculdade Nacional de Arquitetura, do Instituto de Educação do Distrito Federal e docente do Colégio Pedro II.

Publicou ao longo de sua vida cerca de 120 obras de literatura infanto-juvenil, vários dedicados a Matemática Recreativa, didática e história da Matemática, com uma abordagem lúdica e criativa, alcançando tiragens de mais de 2 milhões de exemplares. Seu primeiro livro - CONTOS DE MALBA TAHAN - foi editado em 1925. Em 1952, o Presidente da República publicaria um decreto oficial permitindo ao cidadão José Carlos de Mello e Souza o uso legal do pseudônimo MALBA TAHAN.

Sua importância na história da literatura infanto-juvenil brasileira sempre foi incontestável, tendo sido lido, aclamado e reconhecido por milhões de brasileiros até hoje. É, ao lado de Monteiro Lobato, um dos mais importantes escritores, pesquisadores e divulgadores da cultura popular brasileira.

Sua obra mais popular, O HOMEM QUE CALCULAVA (38ª edição) conta a história de um árabe que, em suas andanças pelo deserto, usa a matemática para resolver as situações com que se depara, instigando o interesse das pessoas à sua volta diante da novidade e agilidade de sua forma de pensamento. A obra foi premiada pela Academia Brasileira de Letras quando de sua 25ª edição em 1972. Traduzida para vários idiomas, nos últimos 5 anos



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	04	de proc.
n.º	495	do 19 95
<i>Ed</i>		

foi editada na Espanha, EUA e Alemanha. Sua vida e obra têm interessado editores e pesquisadores de outros países, e foi objeto de recente matéria na conceituada revista Science (EUA).

O uso do pseudônimo e as referências ao mundo árabe expressam bem o amor e paixão com que MALBA TAHAN aprofundou-se no desejo de transmitir a arte de contar histórias e o universo prazeroso do pensamento matemático. São estas duas contribuições universais da cultura árabe. Da magia do clássico Mil e Uma Noites, (que particularmente deixou influências no linguajar e imaginário ibero-luzitanos, chegando até nós) as instigantes origens do conhecimento matemático herdado pelo mundo contemporâneo, a literatura brasileira de MALBA TAHAN é enriquecida por sua investigação histórica, por sua invocação às influências árabes sobre o conhecimento humano e as contribuições que trouxeram para a cultura brasileira.

O resgate da memória e obra de MALBA TAHAN, de importância em campos diversos da educação brasileira, é particularmente de grande oportunidade para a Educação Matemática. O ano de seu centenário coincide com o V Encontro Nacional de Educação Matemática (em Sergipe), onde as principais lideranças brasileiras nesse campo de pesquisa, reúnem-se para discutir e definir os rumos do ensino da Matemática no Brasil.

MALBA TAHAN, ao lado de Sam Loyd, Yakov Perelman e Martin Gardner, é um dos mais importantes recreacionistas e popularizadores da Matemática de todo mundo. E hoje é também reconhecido pela atualidade de sua obra diante dos recentes avanços da Educação Matemática e sua pesquisa no cenário brasileiro e internacional.

Várias transformações metodológicas e curriculares recomendadas através de congressos e revistas especializadas mais recentes estão presentes nos livros de MALBA TAHAN. O Centro de Educação Matemática - CEM, instituição brasileira sediada em São



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	05	de proc.
n.º	495	do 19 95
<i>Ed</i>		

Paulo, aponta entre as principais propostas, em debate ou implantação nos atuais programas curriculares, algumas áreas de investigação:

- 1- Um ensino centrado na Resolução de Problemas Significativos.
- 2- Utilização de Jogos e Materiais Concretos
- 3- Uso e disseminação do Laboratório de Matemática
- 4- Exploração de atividades lúdicas e recreativas no ensino de Matemática.
- 5- Uso do texto literário no ensino de Matemática - aproximando dois campos de forma inexplorada desde a morte da MALBA TAHAN.
- 6- Abordagem histórica da Matemática e sua relação com a cultura.

De acordo com o CEM, a obra de MALBA TAHAN deve ser encarada como "clássica por sua contínua atualidade, sólida e visionária. Nela é sempre possível encontrar respostas, indagações ou reflexões sobre problemas atuais do ensino brasileiro, em especial do ensino da Matemática. Enfim, MALBA TAHAN é, e deve ser melhor reconhecido, como um precursor da Educação Matemática."

As comemorações do centenário de MALBA TAHAN, apesar dos esforços concentrados de acadêmicos e pesquisadores em Educação Matemática, da família de MALBA TAHAN, e do apoio da Secretaria Municipal de Educação, não alcançaram de fato o universo das escolas públicas e a juventude de São Paulo como poderiam. Um intenso calendário de conferências e alguns eventos foram programados para o período de Maio a Julho de 1995, com apoio e participação de educadores do CEM, da Unicamp, da UNESP de Rio Claro; da USP (Faculdades de Educação e Comunicação), da UFRJ, do Espaço Ciência Viva/GEPEM-RJ, da Universidade Santa



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	06	de proc.
n.º	495	do 19: 95
<i>Ed</i>		

úrsula do Rio de Janeiro, e várias dessas instituições se envolveram diretamente na organização dos eventos.

Do meio artístico e cultural de São Paulo também vieram centenas de apoios e foi dentro desta programação que o Grupo Teatralha e Cia remontou a peça "O Homem que Calculava" para apresentações no MAC- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. A peça, em temporadas anteriores, no Estado de São Paulo, já alcançou mais de 100 mil expectadores, a maioria estudantes e é uma demonstração do quanto as incursões pelo mundo de MALBA TAHAN pode instigar o interesse da juventude brasileira.

O Município de São Paulo, apesar do interesse e apoio do Setor de Bibliotecas Municipais e da Biblioteca Municipal MALBA TAHAN, de Interlagos, em particular, e da realização de um Ciclo de Conferências pela Secretaria Municipal de Educação, poderia melhor ter aproximado das comemorações os jovens de São Paulo caso as escolas municipais também fossem incentivadas a programações próprias. Mesmo o Ciclo de Conferências torna-se restritivo à maior participação dos educadores, em razão do horário e da não dispensa de ponto.

A proposta de uma SEMANA MALBA TAHAN estimulando atividades nas escolas municipais e outros espaços da comunidade, é do interesse de várias instituições, educadores e cidadãos como instrumento para a difusão da memória e obra do autor brasileiro, e motivação de programações recreativas, reflexões e pesquisas de importância pedagógica. Esse interesse da comunidade é particularmente notável no campo da Educação Matemática.

Ao contrário do que muitos de nós vivenciaram nas escolas, quando o aprendizado da matemática de maneira geral sugeria uma trajetória de dificuldades e condicionamentos, hoje a pesquisa sobre Educação Matemática no Brasil acena para a possibilidade de um aprendizado prazeroso e responsável, lúdico e participativo, desafiante e criativo tal qual sugeria em seus livros MALBA TAHAN. Tais caminhos poderão melhor ser difundidos



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	de proc.
n.º	495	do 19 95
<i>[Signature]</i>		

caso as Escolas Municipais sejam estimuladas a dedicar, a cada início de Maio, uma semana para festejar, ensejadas por MALBA TAHAN, esse universo instigante do aprendizado da Matemática.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 08 de proc.
n.º 495 do 1995

Apoiam o Projeto de Lei que institui a SEMANA MALBA TAHAN no Município de São Paulo, as seguintes pessoas e instituições:

- André Faria Pereira - Historiador e Pesquisador da Fundação Osvaldo Cruz.

- Atílio Bari - Diretor de Teatro (Grupo Teatrália).

- Antonio José Lopes - Professor e Pesquisador do Centro de Educação Matemática.

- Estela Sain G. Lernet - Coordenadoria de Mestrado de Educação Matemática da Universidade Santa Úrsula - R.J.

- Prof. e Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

- Prof. Pedro Paulo Sales - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

- Prof. Dr. Romulo Campos Lins - Departamento de Matemática da UNESP do Rio Claro.

- Prof. Dr. Ibiratan D'Ambrosio - Professor Emérito da UNICAMP.

- Valdemar Vello - Editor (Editora Scipione).

- CEM - Centro de Educação Matemática de São Paulo

- GEPEN - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática R.J.

- Sociedade Brasileira de Educação Matemática.